

A IMPORTÂNCIA DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA GESTÃO ESTRATÉGICA – UM ESTUDO DE CASO NA ORGANIZAÇÃO X

Valdecir dos Santos Braga¹
Clodoaldo Fabrício José Lacerda²

RESUMO

A abordagem deste assunto, justifica-se pela tamanha importância dada aos benefícios advindos da implantação dos sistemas de informação gerencial nas organizações, em especial a Organização X. Espera-se como benefício prévio à implantação de tais sistemas, a minimização de custos e do tempo gasto nas rotinas diárias, aperfeiçoamento do trabalho por meio de planilhas e levantamento de dados necessários para auxiliar na produtividade. Dessa forma, o artigo tem como objetivo central demonstrar o quanto a informatização de sistemas pode auxiliar no desempenho e, conseqüentemente, tomada de decisões dentro da organização. A metodologia empregada neste trabalho utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica com embasamento teórico, atrelada a uma pesquisa qualitativa somada de estudo de caso que comprovasse os benefícios dos sistemas de informação na Organização X, demonstrando assim, a eficácia do mesmo na gestão estratégica, que irá auxiliar para responder os desafios, alocar recursos humanos e financeiros, coordenar os trabalhos e apoiar uma liderança responsável para melhor desempenho da organização X.

Palavras-chave: Gestão estratégica; minimização de custos; organização X; sistema de informação gerencial.

ABSTRACT

The approach to this subject is justified by the great importance given to the adventitious benefits of implementing the management information systems in organizations, especially Organization X. It is expected as a benefit to the implementation of such systems, the minimization of cost and time Spending on daily routines, improving work through spreadsheets and gathering data needed to assist in productivity. Thus, the article aims to demonstrate how much the computerization of systems can aid in the performance and consequent decision making within the organization. The methodology used in this study was based on a bibliographical research based on a qualitative research based on a case study that proved the benefits of the information systems in Organization X. This demonstrates the effectiveness of this in strategic management, Will assist in responding to challenges, allocating human and financial resources, coordinating work, and supporting responsible leadership for the best performance of organization X.

Keywords: Strategic management; minimization of costs; organization X; management information system.

INTRODUÇÃO

A importância de um sistema integrado de gerenciamento constitui o tema desse artigo, considerando também a sua implantação, instalação e treinamento de pessoal.

¹Graduando em Administração pelo Instituto Presidente Tancredo e Almeida Neves (IPTAN/MG) - asapac.saojoaodelrei@hotmail.com

² Mestre em Administração pela Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC/MG) – clodoaldo@marluvas.com.br

A questão norteadora desse estudo de caso é demonstrar como foi a implantação do sistema integrado de gerenciamento na organização X e como tem auxiliado nas rotinas administrativas, apuração de dados e no levantamento financeiro de forma rápida e eficaz, ajudando na tomada de decisão.

Este trabalho justifica-se, pois, torna-se de extrema importância apurar os benefícios da implantação do sistema de informação gerencial na gestão estratégica da organização X, cujo benefício esperado seja o de minimizar o tempo gasto nas rotinas do dia a dia, aperfeiçoar a elaboração de planilhas e seus levantamentos de dados, bem como minimizar os custos diretos com a produtividade. É preciso destacar as rotinas necessárias para auxiliar a apuração dos dados equivalentes às necessidades do ambiente de trabalho e suas rotinas administrativas.

O objetivo geral desta pesquisa é demonstrar o quanto a informatização pode auxiliar no desempenho, na apuração dos dados da organização e, conseqüentemente, na tomada de decisões.

Como objetivos específicos têm-se: falar sobre os sistemas de informação e a classificação de sistemas de informação; enfatizar a importância dos sistemas de informação gerencial para as organizações; e por fim, pontuar sobre relatórios do sistema de informação gerencial.

A metodologia utilizada para desenvolver este artigo consiste em uma pesquisa bibliográfica com embasamento teórico em livros, artigos e revistas relacionadas com o tema proposto, finalizando com um estudo de caso e uma pesquisa qualitativa na organização X.

O presente artigo é estruturado nas seguintes sessões: na primeira, trata-se da definição de sistema, abordando os sistemas de informação e suas classificações; em seguida, a segunda sessão conceitua os sistemas de informações gerenciais (SIG³), demonstrando sua importância para as organizações, incluindo suas aplicações gerenciais; na terceira, apresenta-se uma análise conceitual de gestão estratégica; o estudo de caso aplicado na Organização X constitui a quarta parte, seguida da última sessão, que são as considerações finais.

Portanto, este artigo vem enfatizar a importância de um sistema de informação na gestão estratégica na organização. E como o SIG colabora para que

³ SIG é a sigla referente a sistemas de Informações gerenciais

a apuração dos resultados acompanhada de relatórios faça com que as rotinas de trabalho possam ser de forma rápida e precisa.

DEFINIÇÃO DE SISTEMA

Batista (2004, p. 22), define sistema como a “[...] disposição das partes de um todo que, de maneira coordenada, formam a estrutura organizada, com a finalidade de executar uma ou mais atividades”.

Já para Rosini e Palmisano(2003, p. 3)“o conceito básico de sistema de informação estabelece que todo sistema é um conjunto de elementos Interdependentes em interação, visando atingir um objetivo comum”. Desta forma a organização pode ser vista como um conjunto de subsistemas, cada um com objetivos claros e que se interajam para o objetivo maior

Oliveira(2009, p. 7) define que “sistema é um conjunto de partes integrantes e interdependentes que, conjuntamente, formam um todo unitário com determinado objetivo e efetuam determinada função”

Desta forma, conforme Rezende e Abreu (2000, p. 32) observam, que

[...] em geral os sistemas procuram atuar como: ferramentas para exercer o funcionamento das empresas e de sua intrincada abrangência e complexidade; instrumentos que possibilitam uma avaliação analítica e, quando necessária, sintética das empresas; facilitadores dos processos internos e externos com suas respectivas intensidades e relações; meios para suportar a qualidade, produtividade e inovação tecnológica organizacional; geradores de modelos de informações para auxiliar os processos decisórios empresariais; produtores de informações oportunas e geradores de conhecimento; valores agregados e complementares à modernidade, perenidade, lucratividade e competitividade empresarial.

Com isso, através de sistemas de informações as empresas e organizações podem otimizar seus recursos e serem, como ressaltado disso, mais competitivas.

Sistemas de informação

Tecnicamente, o sistema de informação pode ser entendido como um arranjo de componentes que relacionados entre si com o objetivo de coletar os dados, processar,armazenar e distribuir informações para o apoio na tomada de decisões, na coordenação e no controle organizacional. (LAUDOUN;LAUDON, 2004).

Deste mesmo modo, segundo a visão de Pereira e Fonseca (1997, p. 241), os quais afirmam que

[...] os sistemas de informação são mecanismos de apoio à gestão, desenvolvidos com base na tecnologia de informação e com suporte da informática para atuar como condutores das informações que visam facilitar, agilizar e otimizar o processo decisório nas organizações.

Diante dos objetivos da organização, o sistema de informação é uma solução que visa agregar tecnologia às decisões empresarias, com o objetivo de fornecer ao administrador as informações necessárias para um bom planejamento, de forma a obter melhores resultados e superar os desafios gerenciais. Não obstante, para serem bem-sucedidos, os sistemas de informação precisam corresponder às seguintes expectativas

Atender as reais necessidades dos usuários; estar centrados no usuário (cliente) e não no profissional que o criou; atender ao usuário com presteza; apresentar custos compatíveis; adaptar-se constantemente às novas tecnologias de informação; estar alinhados com as estratégias de negócios da empresa. Ao visualizar um sistema que atenda os requisitos acima, a empresa se sente confiante no momento de utilizá-lo no processo decisório de seus negócios. (PEREIRA; FONSECA, 1997, p. 242).

Pode-se observar no trabalho de Capóia (2011,p.16) que é preciso estar em constante monitoramento, avaliando suas necessidades e observando pontos fortes e fracos e assim desenvolver e aprimorar um sistema de informação que atenda a organização

Com a automação, as organizações precisam estar atualizadas com as necessidades dos usuários internos e externos, e, por sua vez, transformar todo esse conhecimento em gestão estratégica. (BATISTA, 2012).

Classificação de sistema de informação

Partindo de um ponto de vista empresarial, de acordo com Batista (2012, p. 35) os sistemas se classificam “de acordo com sua forma de utilização, o tipo de retorno dado ao processo de tomada de decisão e número de pessoas envolvidas com ele”. É importante também destacar que “a informação é o elemento básico dos sistemas, portanto, os conceitos básicos necessários dizem respeito às

características da informação que se está trabalhando”. (ROSINI; PALMISANO, 2006, p. 13).

Desta forma, as empresas precisam de sistemas básicos para seu próprio funcionamento, aumentando a eficácia e o controle diário de seus departamentos. Somado a isso, através do planejamento, a organização deve atentar para as falhas observadas, substituir peças e reparar arquivos por meio de backups. (BATISTA, 2012).

Conforme observado por Capóia(2011, p. 17), “de forma estruturada, os sistemas de informação dão condições para que as organizações reajam às mudanças e se sintam alicerçadas por um processo decisório forte o suficiente para garantir a resolução dos problemas”.

Conforme sua classificação, os sistemas de informações podem atender a diversos tipos de empresas e departamentos, inclusive em seus diversos níveis hierárquicos. Esses sistemas podem ser empresariais básicos, como o controle de dados da organização; de automação de escritório, os quais visam aumentar a produtividade dos trabalhadores; de Informações gerenciais (SIG), que permitem uma visão estratégica, possibilitando a obtenção de relatórios e visualização em tempo real das metas e resultados obtidos. Além desses, podemos citar ainda o sistema de apoio a decisão, sistema de suporte executivo, sistemas especialistas e sistemas de informação geográfica. (BATISTA, 2012).

UMA ABORDAGEM CONCEITUAL SOBRE SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL (SIG)

O Sistema de Informações Gerenciais pode ser usado para nortear as funções de planejamento, controle e tomada de decisão em um nível gerencial. Geralmente, são dependentes diretos dos sistemas de informações especialistas, que servem como base de dados para seus relatórios (ROSSINI, 2012). Além disso, esse sistema forma “o processo de transação de dados em informações que são utilizadas na estrutura decisória da empresa, proporcionando, ainda a sustentação administrativa para otimizar os resultados esperados”. (OLIVEIRA, 2009, p.26).

Também encontramos em Oliveira (2002, p. 59) define que, “o sistema de informação gerencial é representado pelo conjunto de subsistemas, visualizados de forma integrada e capaz de gerar informações necessárias ao processo decisório”.

Esse sistema proporciona relatórios específicos a nível gerencial, através de consultas e visualizações geradas no banco de dados, que permitem avaliar o desempenho da empresa, os concorrentes e outras variáveis que influenciam a rotina das empresas. São muitas variáveis que precisam ser analisadas, sendo algumas delas: quantidade de vendas, produtos disponíveis em estoque para a produção, informações fiscais, informações contábeis e informações sobre o mercado.(OLIVEIRA; MAURO; MORETI, 2009).

Segundo Oliveira (2009, p. 145), “de qualquer forma, a informática é um importante fator de condicionamento tecnológico no desenvolvimento e na implementação do SIG nas empresas”.

Em relação à informação, é importante destacar que ela é, ao mesmo tempo, a base para a tomada de decisão e o resultado decorrente de sua aplicação. Segundo Batista (2012) as informações podem ser classificadas como:

- a) Informações operacionais: geradas pelas operações constantes na empresa em seu nível operacional e adquiridas pelos seus componentes do controle interno. Seu principal objetivo é manter a empresa funcionando e conhecer sua evolução diária. São informações geradas, por exemplo, na emissão de uma nota fiscal de saída de produtos ou serviços;
- b) Informações gerenciais ou estratégicas: Utilizadas especificamente para a tomada de decisão.

Desta maneira, os autores Rosini e Palmisano (2006,p.6) afirmam que “a empresa pode ser vista como um sistema pode ser decomposta em partes menores, denominadas cada um com objetivos claros e, eventualmente particulares que contribui para objetivo maior”.

Cabe ainda destacar que

[...] uma organização tem como principal função gerar produtos e serviços com o intuito de obter lucro ou superávit. Um objetivo extremamente importante para sua existência e promover melhorias no seu processo de produção dos produtos, bens ou serviços a fim de maximizar seus lucros e minimizar despesas e perdas. Esses objetivos a serem perseguidos são possíveis se a empresa mantiver um bom controle de todas as suas atividades através de um sistema de informação que a auxilie no monitoramento de seu planejamento pré-estabelecido. (BATISTA, 2012, p. 48).

Nesse contexto, para Rodrigues; Costa; Santos (2014), as informações sobre os custos de uma determinada organização são importantes em várias instâncias do processo de gestão, possibilitando a apuração do resultado e da margem dos produtos e das áreas de responsabilidade bem como a mensuração e melhoria da eficiência no uso dos recursos econômicos.

As informações operacionais costumam ser geradas na organização, independente do método utilizado, sendo assim, os sistemas de informação farão com que as informações sejam confiáveis e possam fluir na estrutura organizacional.

A importância e os benefícios dos sistemas de informação gerencial para as organizações

A importância dos sistemas de informação para a tomada de decisão deve-se, principalmente, ao fato de que os gestores precisam analisar as informações de maneira eficaz, avaliando de forma precisa se suas metas estão sendo alcançadas, promovendo melhorias afim de atingir seus objetivos.

No entanto, é preciso distinguir dado de informação. Um dado, sozinho, não diz de fato o que é relevante. Ele precisa constituir uma informação, que é o conjunto de dados interpretados dentro de seu contexto, permitindo a produção dos relatórios que auxiliarão os administradores (OLIVEIRA, 2009).

Ainda sobre a diferença entre dado e informação, Oliveira traça um conceito mais detalhado a respeito desta última. Para ele, informação é,

[...] o resultado da análise dos dados existentes na empresa, devidamente registrados, classificados, organizados, correlacionados e interpretados em um determinado contexto, para transmitir conhecimentos e permitir a tomada de decisão de forma otimizada. A informação representa a consolidação de poder na empresa, desde o momento de posse de dados básicos que são transformados em informações, até a possibilidade de otimizar conhecimentos técnicos e o domínio de políticas bem como a maior especialização e conseqüente respeito profissional ao executivo considerado (OLIVEIRA, 2009, p. 23).

Hoje, conforme a visão de Rosini e Palmisano (2006), o perfil do novo administrador é gerenciar as novas tecnologias e propor mudanças nas organizações, pois com funcionários cada vez mais qualificados busca-se agregar valor à empresa e minimizar seus custos. Com isso o uso de sistemas de informação gerenciais através da tecnologia da informação irá acarretar na eliminação de cargos burocráticos e repetitivos, privilegiando ações dinâmicas e flexíveis que busquem

otimizar os processos da organização através de relatórios gerenciais. Isso é possível, pois a “informatização aumenta a informação passada a gerentes médios, fortalecendo de modo que possam tomar decisões [...]” (LAUDON; LAUDON, 2004, p. 83).

Relatórios do sistema de informação gerencial

No contexto dos sistemas de informação, os relatórios gerenciais possuem singular importância. Oliveira (2009, p. 183) os define como “documentos que consolidam, de forma estruturada, as informações para o tomador de decisões”. Consoante, as ideias no artigo de BAZZOTTI(2006, p.15) o conceito de que

[...] os relatórios do sistema de informação gerencial podem ajudar os gestores no que tange os aspectos de desenvolvimento de planos para melhorar a administração, assim como obter melhor controle sobre as operações da empresa, e tomar decisões acertadas.

O autor ainda evidencia que “o processo de transformação de dados resulta em informações úteis, as quais podem ser observadas nos relatórios” (BAZZOTTI, 2006, p.11). Ainda podemos complementar com o que STAIR (1998) *apud* BAZZOTTI(2006, p.11), escreve

[...] os relatórios advindos do sistema de informação gerencial incluem relatórios programados, relatório indicador de pontos críticos, relatórios sob solicitação e relatórios de exceção. Os relatórios programados são aqueles produzidos periodicamente, por exemplo, em uma fábrica a produção de um determinado produto pode ser monitorada diariamente. O relatório de pontos críticos é um tipo especial de relatório programado emitido no começo de cada dia, resumindo as atividades do dia anterior. Os administradores obtêm informações sobre as atividades críticas da empresa possibilitando ações corretivas. Os relatórios sob solicitação são produzidos somente quando o administrador quer saber sobre um item específico, por exemplo, total da venda de um determinado produto. Os relatórios de exceção são parametrizados para informar automaticamente critérios preestabelecidos pela empresa, por exemplo, para se ter um efetivo controle de estoque os administradores parametrizam o sistema para avisar quando determinado produto está com estoque abaixo do mínimo ideal.

A produção dos relatórios através do Sistema de Informação Gerencial deve ser de acordo com a necessidade dos gerentes, podendo apresentar informações financeiras, administrativas e contábeis e serem desenvolvidos diariamente, semanalmente ou mensalmente.

ANÁLISE CONCEITUAL DE GESTÃO ESTRATÉGICA

A gestão estratégica procura reunir o plano estratégico e sua implementação em um único processo. Visa assegurar as mudanças organizacionais necessárias para esta implementação e a participação dos vários níveis organizacionais envolvidos em seu processo decisório. Desta forma, o conjunto de atividades intencionais e estrategicamente planejadas, tanto na forma operacional quanto organizacional, visam integrar a capacidade interna da organização ao ambiente externo, auxiliando as decisões dos gerentes e retirando as decisões estratégicas da exclusividade do nível diretivo. (TAVARES, 2007).

Desse modo, “por ser cada vez mais um recurso estratégico, a aplicação de novas tecnologias precisa ser cuidadosamente planejada, organizada e controlada pela empresa”. (ROSINI, 2012, p. 88). O objetivo é acoplar ao sistema gerencial da empresa uma confiável estrutura tecnológica para lidar com a informação, a fim de produzir melhores condições de gerenciamento dos dados organizacionais. Mas isso deve ser planejado e cuidadosamente analisado junto ao objetivo estratégico da organização.

Andersen (2014) acrescenta que, a partir de uma visão estratégica, deve-se planejar para o combate; é preciso estar atento ao ambiente interno e externo. De forma empreendedora, o administrador deve atuar assumindo riscos inerentes e de forma incansável, buscar a vitória, ou seja, o lucro.

Tavares acrescenta mais uma ferramenta importante para o processo estratégico. Além do planejamento e da aplicação coordenada, é imprescindível monitorar os resultados, a fim de corrigir os eventuais erros e otimizar o processo como um todo. Ele afirma que (2007, p.76),

[...] é com o estabelecimento da missão, da definição de estratégias, de objetivos, metas e indicadores que o monitoramento e o desenvolvimento de medidas de mensuração e eventuais correções podem ser iniciados. Os parâmetros de avaliação definidos ao longo do processo permitem não só constatar a eficácia da ação organizacional, como também a eficiência na alocação de todos os seus recursos e a efetividade de seu impacto no ambiente. (TAVARES, 2007, p. 76).

Andersen (2014, p. 15), registra que nos recursos e posição no mercado, “Michael Porter introduziu suas estruturas analíticas inovadoras sobre

forças competitivas e posicionamento no mercado em uma época dominada por análises das condições da indústria e seu contexto competitivo”.

Assim sendo, o modelo de gestão estratégica é construído em torno de análises racionais dos ambientes externo e interno, identificando pontos fracos e oportunidades, buscando meios para poder sanar os pontos fracos e transformá-los em oportunidades, e da mesma forma, aperfeiçoar os pontos fortes e encontrar maneiras pelas quais as competências da empresa poderão ser efetivamente usadas para alcançá-las. (ANDERSEN, 2014).

No livro de Tavares (2005, p. 274), encontramos que o termo estratégia deriva da expressão grega *strategos*, originada no século IV aC., e significa “a arte do general”. A partir disso, ele comenta que “o sentido da estratégia empresarial, de forma ampla, não tem mudado de maneira significativa ao longo do tempo. As armas mudam e tornam-se mais sofisticadas, as táticas idem, mas o sentido não”

Metodologia

A metodologia utilizada para desenvolver o presente artigo consiste, primeiramente, em uma pesquisa bibliográfica com embasamento teórico em livros, artigos e revistas relacionadas com o tema proposto. Em seguida, procedeu-se um estudo de caso por meio de uma pesquisa qualitativa na organização X.

A pesquisa bibliográfica dá embasamento e contribui para a implementação do sistema de informação publicados em livros e artigos que contribuíram para elucidar questionamentos de sua atuação na gestão estratégica da organização. (GIL, 2002).

O estudo de caso consiste em apurar os métodos implantados para aperfeiçoar o gerenciamento financeiro e a coordenação dos trabalhos executados pelos indivíduos e pela organização. Diante das informações apuradas, será possível aplicar as estratégias necessárias para melhor andamento das atividades no dia a dia da organização (GIL, 2002). Assim sendo, este trabalho analisa a implantação e instalação de um sistema integrado de gerenciamento em uma instituição, a fim de analisar a eficácia do mesmo na gestão estratégica, bem como ele auxiliará na alocação dos recursos humanos e financeiros, na coordenação dos trabalhos e no apoio a uma liderança responsável.

A pesquisa é de caráter qualitativa, pois fornece análise mais detalhada sobre o que está sendo investigado. Para Marconi e Lakatos (2011, p.269) “a metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano”. Pode-se acrescentar ainda que “a pesquisa qualitativa necessita ser estruturada sob as bases de cinco grupos de atributos: características gerais; coleta de dados; objeto de estudo; interpretação dos resultados; generalização”. (MAGALHÃES, 2015, p. 8).

Nesse contexto, a pesquisa foi realizada em uma organização do terceiro setor na situada na cidade de São João del-Rei, observando as rotinas de trabalho dos funcionários e consultando os dados apresentados nos relatórios de serviço.

Um estudo de caso sobre a organização x

A organização X é uma organização civil sem fins lucrativos que tem por finalidade lutar por uma política de saúde pública. Foi fundada em 01 de março de 2004, expandindo-se pouco mais de dois anos depois para diversas cidades de Minas Gerais, sendo uma delas São João del-Rei.

Essa Organização é uma associação privada sem qualquer vínculo com o poder público e atua na promoção a saúde, seu objetivo primordial é atender crianças, adolescentes, adultos e idosos de qualquer tipo de neoplasia, abrangendo os moradores de São João del-Rei e região, através de informações, atendimentos, encaminhamentos e orientações em relação a prevenção e o tratamento do câncer. Também atua na concessão de benefícios, serviços e atendimentos totalmente gratuitos aos pacientes, que vão minimizar o sofrimento e desgaste do paciente e seus familiares, evitando a fragilização dos vínculos afetivos relacionais familiares e sociais dos pacientes.

Tem como missão promover e articular ações de defesa e garantia de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços, atendimento e apoio aos pacientes com câncer e seus familiares, valorizando cada segundo da vida, amenizando o sofrimento e lutando pelo tratamento, cura e manutenção da qualidade de vida.

Constatou-se na Organização X que o volume de trabalhos repetitivos havia aumentado muito e com isso também os custos de manutenção. Diante disso observou-se a necessidade de um banco de dados, onde todas as informações

inerentes à sua atuação fossem armazenadas. Após diversas análises optou-se por implementar um sistema de informação que pudesse ser alimentado e gerar relatórios de acordo com as necessidades gerenciais e operacionais.

Com a implementação do sistema, foram necessárias adaptações e treinamento e estes foram feitos de forma gradativa, trabalhando as duas formas, migrando aos poucos do trabalho manual para o informatizado. Desta forma, foi possível detectar as prioridades sem afetar a produtividade da organização. Com isso o impacto da informatização das rotinas foi amenizado.

Para que nenhuma atividade fosse interrompida, buscou-se primeiro colocar todas as informações necessárias no banco de dados. Em seguida foi delimitado um controle de acessos para usuários, com parâmetros que os permitiam ter acesso às rotinas do sistema.

Com o aperfeiçoamento dos parâmetros que atendesse a necessidade da Organização e também com planejamento, o fluxo de informações e relatórios que antes demandava horas de trabalho agora são gerados online e em tempo real. Com isso a equipe apresentou altos níveis de produtividade em relação ao que era verificado nos períodos anteriores.

A quantidade de serviços acumulados também diminuiu bastante e junto a isso, o aumento no superávit da organização. Hoje é possível realizar uma análise sintética e analítica, ao mesmo tempo em que é possível cruzar os dados de todas as planilhas, avaliar o financeiro e diante das previsões planejar investimentos e buscar solucionar eventuais problemas antes mesmo de acontecer. Esta organização atua na prestação de serviços que sofre uma crescente demanda, mas com uma análise do fluxo de caixa e serviços prestados é possível prever e buscar alternativas que solucionem estas demandas. Com a habilidade e planejamento estratégico, a gestão estratégica da organização ficou muito mais eficiente com o sistema de informações gerenciais (SIG).

O objetivo de permitir o melhor uso de dados ampliando a receita e minimizando os custos de produção foi alcançado. Em apenas dois anos o setor de produção da organização conseguiu reduzir de 16 funcionários para 10 funcionários, e cada colaborador aumentou a sua produtividade, além de amenizar as rotinas de trabalho. De fato, conseguiu-se melhorar o ambiente de trabalho e também a qualidade de vida dos funcionários.

Diante desse resultado, percebe-se a importância do planejamento e da implantação de um sistema de informação na organização, pois depois de sua instalação as rotinas de trabalho foram otimizadas e a relação com funcionários, fornecedores e usuários tornaram-se mais eficientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com apoio do sistema de informação, a gestão estratégica da organização pode caminhar em busca de seus objetivos de acordo com a missão e o planejamento da organização, que é tornar-se referência em atendimentos em toda região do Campo das Vertentes em Minas Gerais. Desta forma os recursos foram direcionados de acordo com a visão e os valores da organização, uma vez que, as perdas foram sanadas e todos os departamentos trabalham de forma harmônica em prol de um único objetivo.

Os administradores de hoje devem ficar atentos aos custos de produção, buscando sempre aperfeiçoar técnicas para que a saúde financeira da organização não seja comprometida.

Neste estudo de caso observamos que os custos foram reduzidos através da informatização da organização, e os impactos dessa modernização foram amenizados com a implantação de forma gradativa. Portanto, pode-se concluir que o uso de sistemas de informação é parte fundamental no planejamento e da gestão estratégica de uma organização, pois ele se mostrou eficaz, atendendo as demandas e necessidades da organização que, diante dos relatórios e apuração dos dados, pôde-se planejar uma gestão com maior eficácia.

Diante de tudo isso, sugerimos a outros pesquisadores que avaliem de que forma a informatização influenciou no resultado de outras organizações e com o atual cenário do mercado, se há como atingir os mesmos resultados sem o uso da tecnologia.

Desta forma demonstramos que, a partir da informatização feita na organização, os custos com material e pessoal foram reduzidos após sua implementação e as rotinas de trabalho tornaram-se mais eficientes e menos maçantes.

REFERÊNCIAS

ANDERSEN, Torben Jull. **Gestão estratégica**: uma introdução, tradução de Ariovaldo Griesse; técnica de Cristina Pastore. São Paulo: Saraiva, 2014.

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de informatização**: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistema de Informação**: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 1.ed.São Paulo: Saraiva, 2004.

BAZZOTTI, Cristiane. (2006).**A importância do sistema de informação gerencial na gestão empresarial para tomada de decisões** .Disponível em:
<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0ah<UKEwiazq97GrajQAhVFkZAKHYhHBsYQFggBMAA&url=http%3A%2F%2Fe-revista.unioeste.br%2Findex.php%2Fcsaemrevista%2Farticle%2Fdownload%2F368%2F279&usq=AFQjCNGJjw9koRhbXKDgdalnyiQDC8elzg&bvm=bv.138493631,d.Y2l&cad=rja>> Acesso em: 16 nov. 2016.
ISSN 1982-3037 (versão eletrônica) – ISSN 1679-348X (versão impressa)
Unioeste-Universidade Estadual do Oeste do Paraná Campus de Marechal Cândido Rondon

CAPOIA, Cezar Henrique. (2011).**Sistema de informação na administração pública. Estudo de caso do departamento de tesouraria do município de Paíçandu-Paraná** .Disponível em:
http://r.search.yahoo.com/_ylt=A0LEVjsisCIYcl0ANSAf7At.;_ylu=X3oDMTByODJtaWUzBHNIYwNzcgRwb3MDMwRjb2xvA2JmMQR2dGlkAw--/RV=2/RE=1479155875/RO=10/RU=http%3a%2f%2fwww.dad.uem.br%2fespecs%2fmonosemad%2ftrabalhos%2f_1320334625.doc/RK=0/RS=XNHg2HUpqVjF2d5ekWg0DOmxhoQ- Acesso em: 14 nov.2016

GIL, Antônio Carlos 1946. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação**. 4. ed. LTC: Rio de Janeiro, 1999.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais: Administrando a empresa digital**. Tradução Arlete Simile Marques; revisão técnica Erico Veras Marques, Belmiro João 5. ed.- São Paulo :Prentice Hall, 2004

Magalhães, M. N.; Gomes, J. A. S.; Gomes, J. S..**Revista Gestão.Org**, v. 13. Edição Especial, 2015. p.200-212. ISSN 1679-1827.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica:** ciência e conhecimento científico; Métodos científicos; Teoria, hipóteses e variáveis e Metodologia jurídica. São Paulo: Atlas S. A, 2011.

OLIVEIRA, AndreLuisBelini de; MAURO,LuisCarreira;MORETI,Thiago Moura. **Aprimorando a Gestão de Negócio com a Utilização de Tecnologia de Informação. Revista de Ciências Gerências**, VolXIII,nº 17,2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinto Rebouças de. **Sistema de Informações Gerenciais:** Estratégias, táticas, operacionais. 13. ed.SãoPaulo:Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organizações e métodos:** uma abordagem gerencial. 8. ed. São Paulo, 2002.

PEREIRA, Maria José Lara de Bretãs; FONSECA, João Gabriel Marques. **Faces da Decisão:** as mudanças de paradigmas e o poder da decisão. São Paulo: Makron Books, 1997.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais:** o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. São Paulo: Atlas, 2000.

RODRIGUES, Cleyde Cristina; COSTA, Ricardo Freitas Martins da; SANTOS Júnior, Walter Luiz dos. Gerenciamento de Custos e Resultados e Viabilidade de Receitas: um Estudo de Caso em uma Instituição Hospitalar.**Revista Brasileira de Gestão e Engenharia.** ISSN 2237-1664. Centro de Ensino Superior de São Gotardo, nº x, Jul-dez 2014. p. 86-120.

ROSINI, Alessandro Marco. **Administração de Sistema de Informação e a Gestão do Conhecimento.** 2. ed.SãoPaulo:PioneiraThommsom Learning, 2012.

ROSINI, Alessandro Marco; ROSINI, AngeloPalmisano. **Administração do Sistema de Informação e a Gestão do Conhecimento.** São Paulo: Pioneira Thommsom Learning, 2006.

TAVARES, Mauro Calixta.**Gestão Estratégica.** 2. ed.São Paulo: Atlas, 2007
http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:PsXXTVGE1h4J:www.dad.uem.br/especs/monosemad/trabalhos/_1320334625.doc+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br